

Influência das pressões dos stakeholders no sistema de controle gerencial ambiental e na sustentabilidade organizacional

Área temática: Contabilidade gerencial

a) Problema e questão de pesquisa: As preocupações em relação a postura das organizações na busca pelo desenvolvimento sustentável crescem cada vez mais (Wang et al., 2020), e os stakeholders têm solicitado que as organizações aprimorem sua gestão para que criem valores sustentáveis (Hörisch et al., 2020). Nas últimas décadas, pesquisadores observaram que as pressões dos stakeholders exerciam papel importante na elaboração das estratégias ambientais (Egels-Zandén, & Rosén, 2015) e no uso de sistemas de controles ambiental, alinhados à sustentabilidade (Lisi, 2015). Entretanto, pesquisas na área de hospitalidade trataram de forma limitada estas relações. Incorporar as demandas dos diferentes stakeholders nos sistemas de controle ambiental, por meio da adoção de estratégias sustentáveis proativas é particularmente importante para a gestão hoteleira, entretanto, a literatura tem estado relativamente silenciosa a esse respeito (Sharpe et al., 2021). Ao tratar de sustentabilidade, a capacidade da organização de dedicar esforços tanto no curto como no longo prazo é indispensável para que a busca pela eficiência no curto prazo, não comprometa a prosperidade da organização no longo prazo (Slawinski, & Bansal, 2015). Entretanto, estudos tenderam a ignorar a importância da temporalidade na gestão da sustentabilidade organizacional (Ortiz-de-Mandojana & Bansal, 2016). Assim, a presente proposta tem por objetivo analisar os efeitos das pressões dos stakeholders no desempenho sustentável por meio da estratégia sustentável proativa e do eco-controle. Adicionalmente, analisa-se os benefícios da temporalidade como intensificador do efeito do eco-controle no desempenho sustentável.

b) Objetivo: O objetivo geral é analisar os efeitos das pressões dos stakeholders no desempenho sustentável por meio do eco-controle. Os objetivos específicos são: (i) analisar o efeito das pressões dos stakeholders na estratégia sustentável proativa (ii) analisar o papel mediador do eco-controle (iii) analisar o efeito moderador da temporalidade na relação entre eco-controle e desempenho sustentável.

c) Desenho da pesquisa: Na figura 1. É apresentado o modelo teórico da pesquisa e as hipóteses a desenvolver no referencial teórico

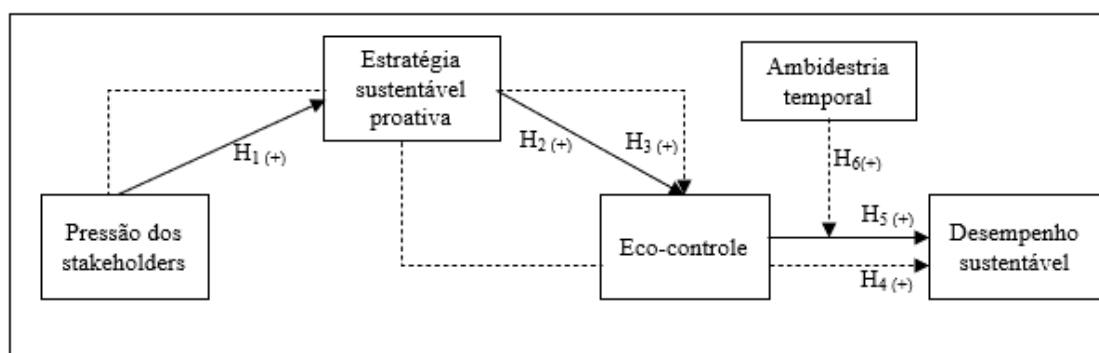


Figura 1. Modelo teórico da pesquisa

d) Relevância e contribuições do estudo: Esta pesquisa oferece diversas contribuições à literatura sobre controle gerencial para sustentabilidade ao estender as pesquisas anteriores que exploraram os efeitos do eco-controle no contexto de hospitalidade sob a lente da teoria dos stakeholders (ex. Abdel-Maksoud et al., 2016). Primeiro demonstra-se que a proatividade dos hotéis frente às pressões dos stakeholders permite a implementação de estratégias sustentáveis que são traduzidas no eco-controle. Segundo, amplia as pesquisas anteriores ao sugerir que o eco-controle não apenas tem efeito no desempenho econômico e ambiental, como também no desempenho social. Além disso, explora-se o desempenho sustentável composto das três dimensões. Terceiro, explora-se a ambidestria temporal, ainda pouco pesquisada (Wang et al., 2019). Propõe-se que a capacidade da organização de equilibrar esforços no curto e longo prazo

para atender as demandas de sustentabilidade intensificam o efeito do eco-controle no desempenho sustentável.

e) Base teórica (literatura essencial): A teoria base da tese se refere a teoria dos stakeholders (Freeman & Reed, 1983). O eco-controle e estratégia proativa seguem a literatura sobre sustentabilidade (Henri & Journeault, 2010; Wijethilake et al., 2017) e a ambidestria temporal na pesquisa de Slawinski e Bansal (2015). O desempenho sustentável envolve os três elementos: ambiental, econômico e social (Asadi et al., 2020).

f) Método e delimitações do estudo: A pesquisa será aplicada com gestores de hotéis brasileiros. A população do estudo compreende os hotéis brasileiros cadastrados no CADASTUR (aproximadamente 2.000). Será aplicado uma *survey* com os gestores de hotéis brasileiros e para a análise será utilizado a modelagem de equações estruturais e Fuzzy set qualitative comparative analysis.

g) Principais referências

- Abdel-Maksoud, A., Kamel, H., & Elbanna, S. (2016). Investigating relationships between stakeholders' pressure, eco-control systems and hotel performance. *International Journal of Hospitality Management*, 59, 95-104.
- Asadi, S., Pourhashemi, S. O., Nilashi, M., Abdullah, R., Samad, S., Yadegaridehkordi, E., ... & Razali, N. S. (2020). Investigating influence of green innovation on sustainability performance: A case on Malaysian hotel industry. *Journal of cleaner production*, 258, 120860.
- Egels-Zandén, N., & Rosén, M. (2015). Sustainable strategy formation at a Swedish industrial company: bridging the strategy-as-practice and sustainability gap. *Journal of Cleaner Production*, 96, 139-147.
- Freeman, R. E., & Reed, D. L. (1983). Stockholders and stakeholders: A new perspective on corporate governance. *California management review*, 25(3), 88-106.
- Henri, J. F., & Journeault, M. (2010). Eco-control: The influence of management control systems on environmental and economic performance. *Accounting, Organizations and Society*, 35(1), 63-80.
- Hörisch, J., Schaltegger, S., & Freeman, R. E. (2020). Integrating stakeholder theory and sustainability accounting: A conceptual synthesis. *Journal of Cleaner Production*, 275, 124097.
- Lisi, I. E. (2015). Translating environmental motivations into performance: The role of environmental performance measurement systems. *Management Accounting Research*, 29, 27-44.
- Ortiz-de-Mandojana, N., & Bansal, P. (2016). The long-term benefits of organizational resilience through sustainable business practices. *Strategic Management Journal*, 37(8), 1615-1631.
- Sharpe, L. M., Harwell, M. C., & Jackson, C. A. (2021). Integrated stakeholder prioritization criteria for environmental management. *Journal of Environmental Management*, 111719.
- Slawinski, N., & Bansal, P. (2015). Short on time: Intertemporal tensions in business sustainability. *Organization Science*, 26(2), 531-549.
- Wang, S. L., Luo, Y., Maksimov, V., Sun, J., & Celly, N. (2019). Achieving temporal ambidexterity in new ventures. *Journal of Management Studies*, 56(4), 788-822.
- Wang, Y., Font, X., & Liu, J. (2020). Antecedents, mediation effects and outcomes of hotel eco-innovation practice. *International Journal of Hospitality Management*, 85, 102345.
- Wijethilake, C. Munir, R & Appuhami, R (2017). Proactive sustainability strategy and corporate sustainability performance: The mediating effect of sustainability control systems. *Journal of environmental management*, 196, 569-582.